



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CONSEQUENCES OF THE COVID-19 PANDEMIC ON CHILD SOCIALIZATION: A LITERATURE REVIEW

CONSECUENCIAS DE LA PANDEMIA DEL COVID-19 EN LA SOCIALIZACIÓN INFANTIL: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Barbara Betina Lamana¹, Thaís Pereira Martins¹, Lívia Bagodi Missura¹, Laura Ballasoni Terra¹, Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento¹, André Diniz Codignole¹, Paula Brandão Delfraro¹

e453082

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3082>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

Introdução: o isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 representou mudança abrupta na rotina de toda população. As crianças se viram afastadas de seu principal local de convívio e aprendizado: as escolas. Esse afastamento pode ter consequências prejudiciais para a construção de habilidades sociais e para a saúde mental. **Objetivo:** analisar publicações sobre as consequências na socialização infantil decorrentes do isolamento social. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura de modo a responder a seguinte pergunta-científica: quais as principais consequências do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 para a socialização infantil? Para a obtenção de repertório científico, utilizou-se as bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, buscando-se pelos descritores “children”, “socialization”, “social isolation” e “COVID-19” juntamente com o termo booleano AND. Como critérios de inclusão estabeleceram-se artigos em idiomas inglês, espanhol e português, com amostra populacional infantil. Foram excluídos artigos incompletos, duplicatas, revisões de literatura, que apresentassem fuga ao tema e que não respondessem à pergunta-científica. **Resultados:** Foram encontrados, no total, 2595, sendo 9 obtidos como amostra após a seleção com base nos critérios de inclusão e exclusão. Dentre as principais consequências do isolamento social encontradas nas crianças analisadas, pode-se citar a dificuldade de socialização, aumento nos índices de depressão, ansiedade, hiperatividade e agressividade, dificuldade no controle emocional, redução da prática de atividade física e aumento no tempo de tela. **Considerações finais:** são necessários estudos mais aprofundados sobre as consequências do isolamento social para a saúde mental das crianças, principalmente em relação aos prejuízos das habilidades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Socialização. Isolamento Social. COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: the social isolation resulting from the COVID-19 pandemic represented an abrupt change in the routine of the entire population. The children found themselves removed from their main place of conviviality and learning: the schools. This withdrawal can have detrimental consequences for building social skills and mental health. **Objective:** to analyze publications on the consequences of child socialization resulting from social isolation. **Methodology:** a literature review was conducted in order to answer the following scientific question: what are the main consequences of social isolation resulting from the COVID-19 pandemic for child socialization? To obtain the scientific repertoire, the databases SciELO, PubMed and LILACS were used, searching for the descriptors “children”, “socialization”, “social isolation” and “COVID-19” together with the Boolean term AND. The inclusion criteria were articles in English, Spanish and Portuguese, with a sample of children. Incomplete articles, duplicates, literature reviews, that presented an escape from the theme and that did not answer the scientific question were excluded. **Results:** A total of 2595 were found, 9 of which were obtained as samples after selection based on the inclusion and exclusion criteria. Among the main consequences of social isolation found in the children analyzed, we can mention the difficulty of socialization, increase in the rates of depression, anxiety, hyperactivity and aggressiveness, difficulty in emotional control, reduction

¹ Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), Alfenas, MG, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

in the practice of physical activity and increase in screen time. Final considerations: more in-depth studies are needed on the consequences of social isolation for children's mental health, especially in relation to the impairment of social skills.

KEYWORDS: Children. Socialization. Social isolation. COVID-19.

RESUMEN

Introducción: el aislamiento social resultante de la pandemia de COVID-19 representó un cambio abrupto en la rutina de toda la población. Los niños se encontraron alejados de su principal lugar de convivencia y aprendizaje: las escuelas. Esta abstinencia puede tener consecuencias perjudiciales para la construcción de habilidades sociales y salud mental. Objetivo: analizar publicaciones sobre las consecuencias de la socialización infantil como resultado del aislamiento social. Metodología: se realizó una revisión de la literatura para responder a la siguiente pregunta científica: ¿cuáles son las principales consecuencias del aislamiento social resultante de la pandemia de COVID-19 para la socialización infantil? Para obtener el repertorio científico se utilizaron las bases de datos SciELO, PubMed y LILACS, buscando los descriptores "niños", "socialización", "aislamiento social" y "COVID-19" junto con el término booleano AND. Los criterios de inclusión fueron artículos en inglés, español y portugués, con una muestra de población infantil. Se excluyeron los artículos incompletos, duplicados, revisiones de literatura, que presentaban un escape del tema y que no respondían a la pregunta científica. Resultados: Se encontraron un total de 2595, 9 de los cuales se obtuvieron como muestras después de la selección basada en los criterios de inclusión y exclusión. Entre las principales consecuencias del aislamiento social encontradas en los niños analizados, podemos mencionar la dificultad de socialización, aumento de las tasas de depresión, ansiedad, hiperactividad y agresividad, dificultad en el control emocional, reducción en la práctica de actividad física y aumento del tiempo de pantalla. Consideraciones finales: se necesitan estudios más profundos sobre las consecuencias del aislamiento social para la salud mental de los niños, especialmente en relación con el deterioro de las habilidades sociales.

PALABRAS CLAVE: Niños. Socialización. Aislamiento social. COVID-19.

INTRODUÇÃO

O coronavírus teve seu início na China, no final de 2019, e rapidamente se espalhou por todo o mundo, sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde - OMS (2020) uma pandemia, logo no início de 2020. Como forma de evitar a contaminação viral, as principais organizações de saúde e especialistas da área médica recomendaram o isolamento social, visto que, até então, não havia vacinas ou remédios cientificamente comprovados para frear a transmissão e a letalidade do novo vírus.^{1,2}

Por conta dessa medida preventiva, escolas e creches foram fechadas, impactando diretamente a população infantil pela mudança abrupta da rotina. A privação do contato com outras crianças tem sido relacionada como fator de risco para a saúde física e mental, tendo aumentado os níveis de estresse psicológico refletidos em forma de ansiedade, depressão, letargia, interação social prejudicada e redução no apetite.^{3,4}

As escolas são locais essenciais não apenas para aprendizado, mas também para a socialização e o convívio com outras crianças, necessárias para desenvolvimento de habilidades sociais. Nesse contexto, segundo o Tratado Brasileiro de Pediatria (2017), o período escolar é



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

responsável pela estabilização das vivências que a criança teve anteriormente. Em uma consulta pediátrica, o médico deve reconhecer variações normais dentro do processo de aprendizado e interação social da criança, de modo a diferenciar de disfunções, dificuldades e/ou deficiências.^{4,5}

As consequências do isolamento social na infância, principalmente na fase pré-escolar e escolar, ainda estão sendo descobertas e estudadas, visto que as crianças retornaram recentemente às escolas - principal local de socialização. Com isso, objetivou-se com essa revisão analisar os estudos já publicados sobre as consequências desencadeadas pelo período de quarentena pela pandemia do coronavírus em crianças em início de socialização escolar.

MÉTODOS

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de modo a reunir e analisar dados de estudos anteriores, a fim de realizar uma discussão crítica dos resultados e, com base em dados científicos, chegar a uma conclusão sobre o assunto.⁶ A pergunta científica foi elaborada com base na estratégia PICO, em que P é acrônimo para população, I para interesse, C para contexto e O para outcome/desfecho. (Quadro 1)

Definiu-se, então, a seguinte questão norteadora: quais as principais consequências do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 para a socialização infantil?

Quadro 1: estratégia PICO utilizada na revisão

P: população	Crianças em idade pré-escolar e escolar
I: interesse	Reflexos do período de isolamento social em crianças
C: contexto	Período pós isolamento social do COVID-19
O: desfecho (<i>outcome</i>)	As consequências do período de isolamento social na socialização infantil

Fonte: próprios autores (2022)

Após a definição da pergunta científica, considerada a primeira etapa para a realização da revisão segundo as seis etapas recomendadas, tem-se, em ordem, a definição dos critérios de inclusão e exclusão, a seleção da amostragem, a categorização dos estudos, a interpretação dos dados encontrados e a síntese da análise realizada dos estudos.^{7,8}

Foram incluídos artigos em idioma inglês, espanhol e português, publicados nos últimos 3 anos, com amostra de população infantil, disponibilizados na íntegra, cuja temática fosse focada na socialização das crianças após o período de isolamento social decorrente da pandemia do coronavírus. Como critérios de exclusão, estabeleceu-se a eliminação de estudos duplicados, revisões de literatura ou que não respondessem à pergunta-científica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

A busca pelos estudos foi realizada no mês de agosto de 2022, sendo utilizadas as seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o PubMed. Os descritores buscados foram pesquisados na plataforma Descritores para Ciências da Saúde (DeCs), pesquisados com o operador booleano *AND*. Foram eles: “*children*”, “*socialization*”, “*social isolation*” e “*COVID-19*”. (Quadro 2)

Quadro 2: Busca pelos descritores nas bases de dados

	SciELO	LILACS	PubMed
<i>(children) AND (social isolation) AND (COVID-19) AND (socialization)</i>	0	4	853
<i>(children) AND (social isolation) AND (COVID-19)</i>	22	855	858

Fonte: próprios autores (2022)

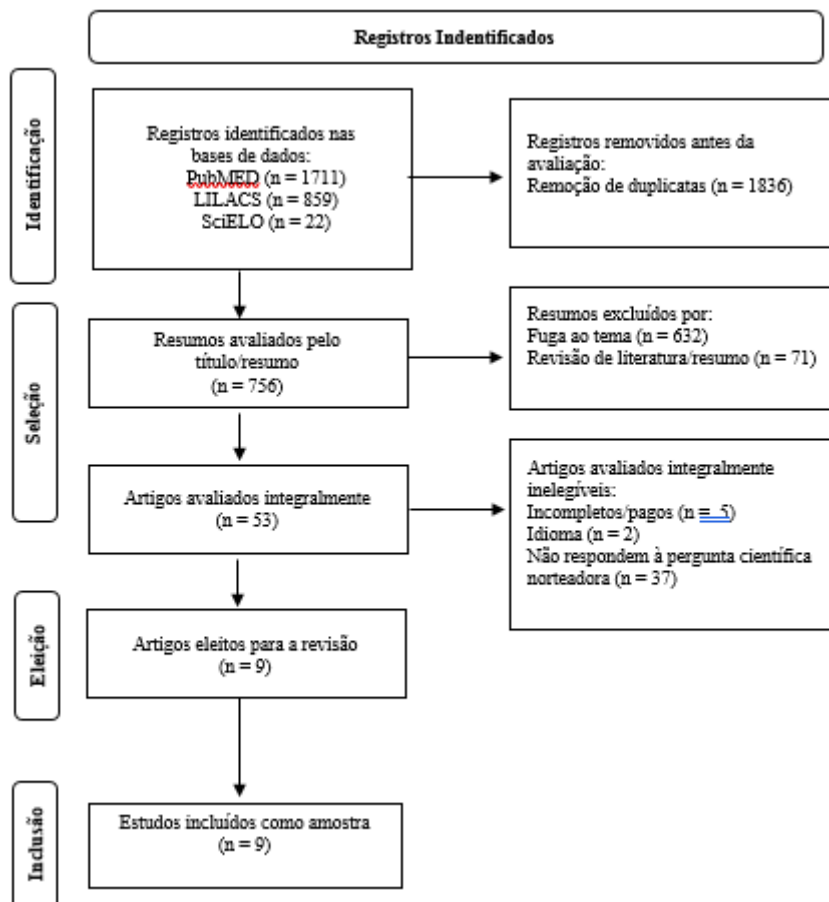
Ao todo, foram encontrados 2592 artigos nas bases de dados, os quais foram selecionados com base nos critérios de inclusão e de exclusão pré-definidos com o auxílio do programa Rayyan. (Figura 1) ⁹.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Lívia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

Figura 1. Método PRISMA de seleção e exclusão dos artigos de amostra



Fonte: próprios autores (2022)

RESULTADOS

Foram encontrados apenas 9 artigos como amostra, fato relacionado à recente interrupção do isolamento social e reabertura das escolas. Os artigos foram classificados de acordo com o título, a autoria, data de publicação, desenho da pesquisa, objetivos e principais resultados. (Quadro 3) Os estudos transversais foram predominantes, os quais são caracterizados pela não intervenção do pesquisador.

Os principais resultados estiveram relacionados a problemas comportamentais, depressão, ansiedade, hiperatividade, desatenção, falta de controle dos sentimentos, menor competência social e dificuldade em expressar emoções. Um estudo relacionou o quadro de piora da saúde mental infantil pós pandemia com a piora da saúde mental materna, enquanto outro associou a problemática à falta de exercícios físicos e brincadeiras ao ar livre.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

Quadro 3. Síntese dos achados nos artigos de amostra

Título	Autoria (Data da publicação)	Desenho da pesquisa	Objetivos	Principais resultados
<i>Effects of Covid-19 confinement on the mental health of children and adolescents in Spain</i> ¹⁰	Pizarro-Ruiz e Ordóñez-Cambor (2021)	Estudo transversal	Explorar as consequências psicológicas do isolamento social em crianças.	As consequências do isolamento social em crianças se encontram principalmente na área afetiva, tendo reflexos na área comportamental. Os principais problemas estão relacionados a comportamento rebelde, controle da raiva e regulação emocional. Outras consequências foram aumento nos níveis de ansiedade e de depressão, além de uma menor integração e competência social.
<i>Psychological response of children to home confinement during COVID-19: A qualitative arts-based research</i> ¹¹	Abdulah DM, Abdulla BMO, Liamputtong P. (2020)	Estudo qualitativo	Examinar o bem-estar emocional das crianças confinadas durante a pandemia da COVID-19.	O período de isolamento social causou grande estresse na população, incluindo a população infantil. A exposição ao estresse crônico pode acarretar as crianças dificuldade em expressar suas emoções, interferindo na identidade central e na capacidade de se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Lívia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

				relacionar com outros indivíduos.
<i>Children and Adolescents' Mental Health Following COVID-19: The Possible Role of Difficulty in Emotional Regulation</i> ¹²	Hen M, Shenaar-Golan V, Yatzker U. (2022)	Estudo transversal	Analisar os sintomas de saúde mental de crianças e adolescentes antes e durante a pandemia do COVID-19.	Os achados mostram sentimentos de sobrecarga, ansiedade, problemas emocionais e comportamentais, além de dificuldade na regulação emocional em crianças e adolescentes após o isolamento social.
<i>Understanding why the COVID-19 pandemic-related lockdown increases mental health difficulties in vulnerable young children</i> ¹³	Adegboye D. et al. (2021)	Estudo de coorte	Compreender como o COVID-19 e o isolamento social afetaram as crianças.	Os resultados apontam um impacto negativo na saúde mental infantil, refletido no aumento de problemas de internalização, ansiedade generalizada, pânico e ansiedade escolar. Ao contrário do que se esperava, algumas crianças apresentaram melhorias em relação aos problemas externalizantes, por não terem o estresse de ir à escola.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
 Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

<p><i>Impact of COVID-19-related Stress on Preschool Children's Internalizing and Externalizing Problem Behaviors: The Indirect Effect of Mother's Depression and Parenting Behavior¹⁴</i></p>	<p>Joo, Y.S.; Lee, W.K. (2022)</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Analisar o impacto do estresse da mãe na pandemia do COVID-19 em relação aos problemas comportamentais de crianças pré-escolares.</p>	<p>O estresse causado pela pandemia do COVID-19 esteve indiretamente associado aos comportamentos problemáticos de internalização e externalização de crianças em idade pré-escolar devido à depressão materna e ao comportamento parental. A depressão das mães e os comportamentos parentais podem ter agravado indiretamente os problemas de ajustamento dos seus filhos pré-escolares, como comportamentos problemáticos internalizantes e externalizantes.</p>
---	------------------------------------	---------------------------	--	---



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
 Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

<p><i>Mental Health Problems Among School-Aged Children After School Reopening: A Cross-Sectional Study During the COVID-19 Post-pandemic in East China</i>¹⁵</p>	<p>Wang et al., (2021)</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Investigar a prevalência de problemas de saúde mental entre crianças do ensino fundamental após a reabertura das escolas.</p>	<p>Após a reabertura das escolas após isolamento social, percebeu-se em alunos do ensino fundamental dificuldades no comportamento pró-social.</p>
<p><i>The prevalence of behavioral problems among school-aged children in home quarantine during the COVID-19 pandemic in China</i>¹⁶</p>	<p>Liu, Q. et al. (2021)</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Avaliar problemáticas comportamentais em crianças em idade escolar decorrente do isolamento social.</p>	<p>A falta de prática de exercícios físicos esteve relacionada ao aumento da desatenção, da hiperatividade e de problemas com comportamentos pró-sociais. Crianças de cidades chinesas mais afetadas pelo COVID-19 apresentaram maior fator de risco para problemas com colegas e dificuldades gerais de comportamento.</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

<i>Screen Use and Mental Health Symptoms in Canadian Children and Youth During the COVID-19 Pandemic</i> ¹⁷	Li, X. et al. (2021)	Estudo longitudinal	Associações entre uso de tela eletrônica e sintomas de saúde mental em crianças decorrente da pandemia do COVID-19.	O excesso de telas em crianças pequenas durante o período de isolamento social esteve relacionado a problemas de conduta, hiperatividade, desatenção, depressão e ansiedade.
<i>Quality of Life and Mental Health in Children and Adolescents after the First Year of the COVID-19 Pandemic: A Large Population-Based Survey in South Tyrol, Italy</i> ¹⁸	Barbieri, V. et al. (2022)	Estudo transversal	Explorar a qualidade de vida e a saúde mental de crianças na pandemia do COVID-19.	As crianças analisadas no estudo se sentem sobrecarregadas pelas mudanças escolares decorrentes da pandemia do COVID-19, devido à redução de contato e à situação da pandemia em geral. Apresentavam mais problemas psicossomáticos e de saúde mental, principalmente hiperatividade e problemas com os colegas.

Fonte: próprios autores (2022)

DISCUSSÃO

O espaço escolar durante a história sempre marcou o desenvolvimento humano uma vez que por ser um microsistema em que a criança passa a maior parte de sua vida, torna-se, assim, um lugar de referência e apoio para o desenvolvimento infantil. Nesse ambiente os serviços de ensino-aprendizagem associados à estimulação social se fazem presentes desde o primeiro contato da criança, auxiliando, portanto, o alavancar das funções psicológicas e de interação social além das relações familiares.²⁹



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

Sabe-se que a formação de vínculos sociais é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, endócrino e até mesmo imunológico. As habilidades sociais começam a ser construídas na infância, de modo a aprimorar valores de cooperação, liderança e negociação. Nos últimos anos, devido ao período de isolamento social, decorrente da pandemia do COVID-19, a rotina das crianças sofreu uma brusca mudança, de modo a afetar esse desenvolvimento de habilidades sociais.^{19, 20}

Os danos colaterais da pandemia para as crianças vão muito além da sintomatologia e da letalidade do vírus. Estes envolvem danos à saúde mental, aumento na dependência de telas, falta de atividades escolares, aumento no sedentarismo e dieta inadequada. O fechamento das escolas esteve fortemente relacionado à piora na saúde mental e ao impacto negativo no desenvolvimento social das crianças. Isso porque a convivência escolar é considerada uma ferramenta de manutenção de saúde mental na infância, de modo a estabelecer uma rotina, possibilitar a interação social e estimular a busca por objetivos significativos.^{21, 22, 23}

Problemas de socialização durante a primeira infância podem causar sequelas de adaptação por toda a vida. Sabe-se que nos primeiros anos de idade a criança desenvolve várias habilidades cognitivas e de socialização, as quais refletem positivamente em realizações educacionais futuras, como por exemplo, frequência das atividades escolares ou universitárias. É no ambiente escolar que as crianças vão vivenciar experiências lúdicas compartilhadas com seus colegas, conviver com diferentes realidades, enfrentar desafios, aprender a negociar conflitos e a agradecer, controlar seus impulsos, entre outras habilidades.^{24, 25, 26}

Por terem sido privadas da convivência em comunidade, observa-se, nas crianças, disfunções comportamentais, emocionais e sociais. As principais consequências observadas são desenvolvimento de estresse crônico e agudo, distúrbios do sono e do apetite, irritabilidade, medo, insegurança, ansiedade, preocupação com os familiares e interações sociais prejudicadas. A problemática comportamental pode ser classificada em comportamentos internalizantes e externalizantes. Depressão, ansiedade, retraimento e queixas somáticas correlacionam-se a problemas internalizantes, enquanto agressividade e transgressão de regras estão associadas a problemas externalizantes.^{22, 13, 25}

A quebra abrupta na rotina das crianças é tida como um fator estressor, culminando em problemas de externalização de sentimentos, ansiedade de separação, retraimento social e violação de normas da sociedade, podendo levar a conflitos com os colegas. Soma-se a esse cenário o aumento no tempo de telas e a falta de exercícios físicos, contribuindo para uma piora da saúde mental infantil.^{16, 17, 25}

Com o retorno às práticas presenciais, observou-se aumento de problemas psicossomáticos, como hiperatividade e agressividade, desatenção e problemas de conduta. Segundo Beribeau *et al.*, desenvolvimento social deficiente, hiperatividade e impulsividade são fatores que se associam a habilidades de percepção social prejudicadas.^{17, 27, 28}



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

O espaço escolar durante a história sempre marcou o desenvolvimento humano uma vez que por ser um microsistema em que a criança passa a maior parte de sua vida, torna-se, assim, um lugar de referência e apoio para o desenvolvimento infantil. Nesse ambiente os serviços de ensino-aprendizagem associados à estimulação social se fazem presente desde o primeiro contato da criança, auxiliando, portanto, o alavancar das funções psicológicas e de interação social além das relações familiares.

CONSIDERAÇÕES

Considera-se, nesse contexto de retorno à socialização infantil, que são necessárias medidas que facilitem a integração entre as crianças, de modo a contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais sem prejuízos decorrentes do período de isolamento social. Sugere-se, para próximos estudos, analisar políticas e práticas aplicadas no ensino infantil que contribuem para o desenvolvimento social infantil. Além disso, são necessários mais estudos para avaliar as consequências da pandemia e do isolamento social para as crianças, principalmente na área psicossocial.

REFERÊNCIAS

1. Almeida IMG, Júnior AAS. Os impactos biopsicossociais sofridos pela população infantil durante a pandemia do COVID-19. *Research, Society and Development*. 2021;10(2):e54210212286.
2. World Health Organization (WHO). Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005). Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV) [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020.
3. Mata IRS, Dias LSC, Saldanha CT, Picanço MRA. As implicações da pandemia da covid-19 na saúde mental e no comportamento das crianças. *Residência Pediátrica*. 2020;10(3).
4. Paiva ED, et al. Comportamento infantil durante o distanciamento social na pandemia de COVID-19. *Rev. Bras. Enferm*. 2021;74(1).
5. Sociedade Brasileira de Pediatria. *Tratado de Pediatria*. 4ª edição, Barueri, SP: Manole; 2017.
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*. 2010;8:102-106.
7. Melnyk BM; Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2011.
8. Moher D, et al. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg*. 2010;8:336-341.
9. Mourad O; Hossam H; Zbys F; Ahmed E. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*. 2016;5:210.
10. Pizarro-Ruiz JP; Ordóñez-Cambor N. Effects of Covid-19 confinement on the mental health of children and adolescents in Spain. *Sci. Rep*. 2021;11:11713.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Lívia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

11. Abdulah DM, Abdulla BMO, Liamputtong P. Psychological response of children to home confinement during COVID-19: A qualitative arts-based research. *Int J Soc Psychiatry.* 2021;67(6):761-769.
12. Hen M, Shenaar-Golan V, Yatzker U. Children and Adolescents' Mental Health Following COVID-19: The Possible Role of Difficulty in Emotional Regulation. *Front Psychiatry.* 2022;13: 865435.
13. Adegboye D. et al. Understanding why the COVID-19 pandemic-related lockdown increases mental health difficulties in vulnerable young children. *JCPP Adv.* 2021;1(1):e12005.
14. Joo YS; Lee WK. Impact of COVID-19-related Stress on Preschool Children's Internalizing and Externalizing Problem Behaviors: The Indirect Effect of Mother's Depression and Parenting Behavior. *Child Indic Res,* 2022;1-21.
15. Wang J, et al. Mental Health Problems Among School-Aged Children After School Reopening: A Cross-Sectional Study During the COVID-19 Post-pandemic in East China. *Front Psychol.* 2021;11(12):773134.
16. Liu Q, et al. The prevalence of behavioral problems among school-aged children in home quarantine during the COVID-19 pandemic in china. *J Affect Disord.* 2021;279:412-416.
17. Li X, et al. Screen Use and Mental Health Symptoms in Canadian Children and Youth During the COVID-19 Pandemic. *JAMA Netw Open.* 2021;4(12):e2140875.
18. Barbieri V, et al. Quality of Life and Mental Health in Children and Adolescents after the First Year of the COVID-19 Pandemic: A Large Population-Based Survey in South Tyrol, Italy. *Int J Environ Res Public Health.* 2022;19(9):5220.
19. Figueiredo CS, et al. COVID-19 pandemic impact on children and adolescents' mental health: Biological, environmental, and social factors. *Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry.* 2021;106:110171.
20. Iqbal SA, Tayyab N. COVID-19 and children: The mental and physical reverberations of the pandemic. *Child Care Health Dev.* 2021;47(1):136-139.
21. Scapaticci S, et al. The impact of the COVID-19 pandemic on lifestyle behaviors in children and adolescents: an international overview. *Ital J Pediatr.* 2022;48(1):22.
22. Listerneck ZI, Badawy SM. Mental Health Implications of the COVID-19 Pandemic Among Children and Adolescents: What Do We Know so Far? *Pediatric Health Med Ther.* 2021;12:543-549.
23. Lee J. Mental health effects of school closures during COVID-19. *Lancet Child Adolesc. Health.* 2020;4:421.
24. Banerjee J, Kiran P. Post pandemic school reluctance - Do children require attention, support, and intervention? *Asian J Psychiatr.* 2022;67:102940.
25. Almeida ILL, Rego JF, Teixeira ACG, Moreira MR. Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. *Rev. Paul. Pediatr.* 2020;40:e 2020385.
26. Linhares MBM, Enumo SRF. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. *Estud. psicol. Campinas.* 2022;37:e200089.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Barbara Betina Lamana, Thais Pereira Martins, Livia Bagodi Missura, Laura Ballasoni Terra,
Natália Pedersoli de Moraes Sarmiento, André Diniz Codignole, Paula Brandão Delfraro

27. Baribeau DA, et al. Examining and comparing social perception abilities across childhood-onset neurodevelopmental disorders. *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry*, 2015;54(6):479-486.
28. Loades ME, et al. Rapid Systematic Review: The Impact of Social Isolation and Loneliness on the Mental Health of Children and Adolescents in the Context of COVID-19. *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry*. 2020;59(11):1218-1239.
29. Silva JPF et al. Implicações da covid-19 no cotidiano das famílias nordestinas e no cuidado infantil. David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS) - Brazil Office; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (FAMED/UFC) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Saúde e Sociedade [online]*. 2022;31(1):e210287.